

Polícia acusa motorista de abuso sexual na escola

SAO PAULO — O principal suspeito de comandar abusos sexuais contra crianças da Escola de Educação Infantil Base, na Zona Sul da capital, é o motorista Maurício Monteiro de Alvarenga, de 30 anos. Casado com uma das donas da pré-escola, Paula Mihim, Alvarenga está sendo apontado pela polícia como o homem que levava as crianças para participar com adultos de sessões de fotografias e filmes eróticos durante o período de atividades escolares. O Instituto Médico Legal já constatou que pelo menos um dos meninos (de quatro anos) foi violentado.

— Meu filho está traumatizado. Só agora contou que o marido da outra sócia, Aparecida Shimata, dava injeções que o faziam dormir — disse ontem a contadora Lúcia Eiko Tanoue, referindo-se a Aides Shimata.

A escola permaneceu fechada ontem, depois de ser atingida no final da noite anterior por uma bomba de fabricação caseira. Alertados pelas denúncias feitas pela contadora, os pais de quatro outras crianças descobriram que elas também foram vítimas de abusos e já prestaram queixa na polícia. Um dos garotos também tem quatro anos, estuda em uma escola pública municipal e mudou seu comportamento há cerca de 20 dias, depois que Alvarenga passou a dirigir a Kombi que o levava à escola.

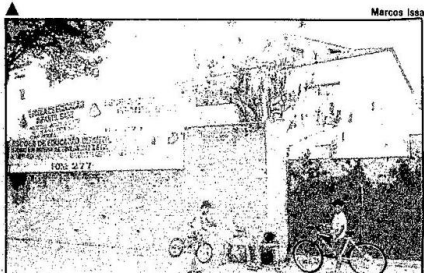
— Além de dores, ele parecia ter medo de ir ao banheiro. Acabou contando que o motorista

pós o órgão sexual entre suas pernas, mas agora não quer falar mais nada — disse o gerente de vendas Ricardo Isber.

O delegado Edelcio Lamos, que investiga o caso, disse que sua maior dificuldade é encontrar provas materiais contra os suspeitos. Com base no depoimento de um dos garotos, a polícia apreendeu duas fitas de vídeo e dois filmes na casa dos pais de outro aluno da pré-escola Base, Renato. O garoto violentado disse que costuma ser levado para a casa de Renato, mas o casal Maria e Saulo da Costa Nunes nega qualquer envolvimento com o caso.

Outra garota (também de quatro anos) que estudava na pré-escola disse que foi levada diversas vezes para uma casa grande com jardins, onde era filmada com adultos nus e ameaçada caso contasse sem eles o que fizera. Em atividade há dois anos, a Base tem 70 alunos e não está registrada junto à Secretaria Estadual de Educação. A polícia está fazendo um levantamento da vida de todas as pessoas que trabalham ou estão vinculadas à escola. Já descobriu que suas proprietárias e professoras frequentam um bar de reputação duvidosa da região central da cidade.

— Estou estarecada. O motorista costumava filmar as festinhas da escola e parecia ser ótima pessoa — disse a mãe de outra garota matriculada na Base, a auxiliar de escritório Rose Siqueira Pinto.



A Escola Base, em São Paulo: fechada após as denúncias de abuso sexual

Soldados e estudantes se enfrentam no Rio

PE dispersa ato sobre 1964 com cães e cassetes

Na véspera do 30º aniversário do golpe de 1964, cerca de 50 estudantes de direito da UFRJ realizaram ontem o "centro da ditadura" e acabaram em confronto com a Polícia do Exército, em frente ao Ministério do Exército, no Centro do Rio. O ato foi reprimido por soldados que, segundo manifestantes, usaram bombas de gás lacrimogêneo, cães e cassetes.

O relações públicas do CML, coronel Cesário, admitiu ter acionado soldados, mas negou o uso de bombas e cassetes. Alegando que os estudantes invadiram o Ministério, afirmou que sempre ocorrerá ao que chamou de técnica militar quando necessário.

Eles eram 30 gatos pingados e pacificamente dispersados e especificamente dispersados com a mesma técnica usada em países como a França e a Inglaterra: empurrando — disse, sem precisar o número de soldados.

Atacado por um cão, Felipe Cruz lidera passeata em Brasília

BRASÍLIA — Cerca de duzentas pessoas participaram ontem da "Marcha da Família pelo Resgate da Dignidade Nacional", liderada pelo general Newton Cruz e pelo brigadeiro Ivan Frota. A manifestação foi acompanhada por 70 policiais militares.

Cercado de manifestantes, a maioria mulheres de militares, Frota disse que a marcha foi motivada pela crise entre os três poderes. Hoje candidato ao Governo do Rio, Newton Cruz comandou repressões a passeatas no Governo Figueiredo.

— Na época que eu reprimia, essas manifestações eram ilegais.

Os militares anteciparam para ontem a leitura da Ordem do Dia de comemoração pelos 30 anos do movimento de 1964, já que hoje — data do aniversário — começa o feriado da Semana Santa para o funcionalismo. Assinada pelos ministros do Exército, Zenildo Luceña, da Marinha, Ivan Serpa, e da Aeronáutica, Léllo Lobo, a nota enaltece o movimento.



Soldado ameaça com cassetete estudante durante manifestação em frente ao Ministério do Exército, no Rio

Newton Cruz lidera passeata em Brasília

BRASÍLIA — Cerca de duzentas pessoas participaram ontem da "Marcha da Família pelo Resgate da Dignidade Nacional", liderada pelo general Newton Cruz e pelo brigadeiro Ivan Frota. A manifestação foi acompanhada por 70 policiais militares.

Cercado de manifestantes, a maioria mulheres de militares, Frota disse que a marcha foi motivada pela crise entre os três poderes. Hoje candidato ao Governo do Rio, Newton Cruz comandou repressões a passeatas no Governo Figueiredo.

— Na época que eu reprimia, essas manifestações eram ilegais.

Os militares anteciparam para ontem a leitura da Ordem do Dia de comemoração pelos 30 anos do movimento de 1964, já que hoje — data do aniversário — começa o feriado da Semana Santa para o funcionalismo. Assinada pelos ministros do Exército, Zenildo Luceña, da Marinha, Ivan Serpa, e da Aeronáutica, Léllo Lobo, a nota enaltece o movimento.



Ivan Frota e Newton Cruz dividem uma bandeira do Brasil durante a passeata

Parentes de torturados são homenageados

Trinta anos depois do movimento de 64, Clara Scharf, viúva do jornalista Carlos Marighella, guerrilheiro do Araguaia, morto numa emboscada em novembro de 1969, ainda procura saber quem o matou. Ontem, ao receber, do grupo Tortura Nunca Mais, a Medalha Chico Mendes de Resistência, ela chorou e declarou que, "com vontade política", em 24 horas, o Governo federal esclareceria a história.

Dez pessoas foram homenageadas, na cerimônia chamada de "64 Nunca Mais", entre elas o sociólogo Herbert de Souza. Afirmado que "a luta contra o golpe está de pé", Betinho lançou um protesto, duvidando da incompetência da polícia em prender os assassinos do seringueiro Chico Mendes. Dois caviões receberam a medalha em nome da tribo Guarani e reiteraram o pacto de suicídio que fizeram os 230 índios da aldeia Jaguaripé se forem obrigados a sair de sua reserva, no Mato Grosso do Sul.

Dez pessoas foram homenageadas, na cerimônia chamada de "64 Nunca Mais", entre elas o sociólogo Herbert de Souza. Afirmado que "a luta contra o golpe está de pé", Betinho lançou um protesto, duvidando da incompetência da polícia em prender os assassinos do seringueiro Chico Mendes. Dois caviões receberam a medalha em nome da tribo Guarani e reiteraram o pacto de suicídio que fizeram os 230 índios da aldeia Jaguaripé se forem obrigados a sair de sua reserva, no Mato Grosso do Sul.

Aposentados recebem segunda-feira em URV

BRASÍLIA — A Previdência Social começará a pagar segunda-feira as primeiras aposentadorias e pensões com base na URV. Os benefícios, referentes a março, terão um ganho real entre 8% e 32% (este para quem recebe no décimo-segundo dia útil), segundo o ministro Sérgio Couto. Quem ganhou menos de um salário-mínimo entre outubro de 1988 e abril de 1991 receberá ainda uma complementação prevista na Constituição e

determinada pelo Supremo Tribunal Federal.

Mais de quatro milhões de aposentados rurais, que recebiam abaixo do mínimo, terão direito à primeira parcela dos atrasados. Outros 344.900 segurados que ganhavam entre 75% e 85% do mínimo terão direito ao pagamento em parcela única. O pagamento para quem recebia menos da metade do mínimo será feito em 30 meses e, acima disso, em dez parcelas.

Canhim cobra medidas contra PF

BRASÍLIA — O ministro da Administração Federal (SAF), Romildo Canhim, vai encaminhar para o diretor-geral da Polícia Federal, Wilson Romão, um detalhado relatório sobre o episódio do lançamento dos rojões (fogos de festa junina) contra a SAF. Segundo a assessoria de Canhim, os morteiros atirados pelos policiais federais em greve, na tarde de última terça-feira, quebraram três vidros do prédio. O ministro vai pedir a Romão que tome as providências cabíveis.

Os agentes usaram os rojões para protestar contra o veto de Canhim ao pleito da categoria de isonomia salarial entre a Polícia Federal e a Polícia Civil do Distrito Federal. Os policiais também lançaram morteiros para cima em frente ao Palácio do Planalto. Segundo o Sindicato dos Policiais Federais do DF, os policiais civis recebem salários 250% maiores do que os pagos aos agentes federais. Canhim considera inconstitucional essa equiparação porque implica aumento de despesas para a União.

Na terça-feira, o próprio Romão enviara ofício a Canhim pedindo que corrigisse a distorção.

Surpreso com a atitude dos policiais, o chefe de gabinete da PF, José Roberto Barbosa da Silva, disse que o órgão vai aguardar o aviso do ministro para decidir que providências serão adotadas. O ministro da Justiça, Maurício Corrêa, não quis se manifestar sobre o episódio. Segundo o porta-voz de Corrêa, Jair de Farias, o ministro entende que Romão é o responsável pela PF.

O comandante de Polícia do DF, coronel Francisco Cavalcante, disse que não houve omissão dos policiais militares que observaram de perto os agentes lançarem os morteiros. Ontem, a PM fez uma vitória ao prédio da SAF para elaborar um relatório sobre os prejuízos causados ao bem público.

— Os policiais militares não se omitiram. Eles agiram através do diálogo. Os agentes têm que manter a cabeça fria. Acho que houve um pouco de excesso — afirmou Cavalcante.

Temporal mata família inteira na Grande Recife

RECIFE — Um temporal de seis horas transformou a vida da população e causou pelo menos uma tragédia ontem de madrugada na Grande Recife. Seis pessoas de uma mesma família morreram, árvores, postes de luz e casas foram destruídas, bairros inteiros ficaram inundados e mais de cem famílias desabrigadas.



Em Camaragibe, a barreira que desabou sobre uma casa, matando seis

A tragédia aconteceu em Camaragibe, a 15 quilômetros da capital. Um barranco com dez toneladas de barro cedeu e desabou sobre uma casa soterrando três crianças de 1, 2 e 3 anos de idade, seus pais e a avó, que dormiam na hora do desastre. O caçula saiu do hospital à tarde e a avó chegou do interior na véspera e voltaria ontem, levando toda a família para passar o feriado de Semana Santa com ela em Strubim (PE). Segundo o prefeito João Lemos (PSB), de 103 mil habitantes de Camaragibe 30% moram em áreas de risco.

O volume de 137 milímetros de água que caiu sobre a Grande Recife em seis horas da última

do ano passado e representa 25% de tudo o que chegou este ano em Recife. Em Casa Amarela, na Zona Norte, houve quatro quedas de barreira e duas casas ficaram parcialmente destruídas, sem vítimas. As ruas de Olinda ficaram intransitáveis com 60

bordou e quase todo o bairro ficou alagado. Cinquenta famílias foram retiradas das pressas das casas, que ameaçavam desabar. O Corpo de Bombeiros recebeu 40 chamados. Ontem à tarde, com o maré alta e as chuvas que necessitam cinco dias a sua vi-

Chega ao fim programa do Governo para flagelados

BRASÍLIA — O Ministério da Integração Regional informou ontem que o programa de manutenção das frentes de trabalho para 1,9 milhão de flagelados nos estados abrangidos pelo Polígono das Secas — no Norte de Minas termina hoje, diante da chegada das chuvas. O Ministério considera que, com as chuvas, milhares de nordestinos poderão voltar a trabalhar na agricultura. Muitas famílias temem, contudo, que não chova em seus municípios.

— O presidente Itamar Franco prorrogou o programa, no fim do ano passado, para 31 de março. O programa não está sendo visto, mas terminando na data prevista pelo decreto. É importante não confundir esse programa emergencial de atendimento às famílias flageladas pela seca com o programa nacional de combate à fome — informou um assessor do Ministério, acrescentando que compete à Sudene solicitar ao ministro Aluísio Alves o prosseguimento das fren-

GOVERNO DE SÃO PAULO
CONSTRUINDO UM FUTURO MELHOR

FORNECIMENTO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA INTERNACIONAL
SABESP 759/93

FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS PARA A ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DE FRANCA - SISTEMA DE ESGOTOS SANITÁRIOS DE FRANCA.

A COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SABESP, tendo recebido da Banca Interacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD, um empréstimo em diversas moedas equivalente a US\$ 280 milhões, para financiar o custo do Projeto do Saneamento no Estado de São Paulo e se prevê que parte dos recursos seja destinada à realização de pagamentos a serem efetuados com relação ao contrato de empréstimo 3102 BR.

A SABESP convida os licitantes de países-membros do Banco Mundial - BIRD e Taiwan, China, a apresentarem propostas fechadas para o fornecimento de Equipamentos para a Estação de Tratamento de Esgotos de Franca - Sistema de Esgotos Sanitários de Franca, no prazo de 730 dias corridos.

Os licitantes qualificados que desejarem interessados poderão obter informações adicionais e consultar os documentos de licitação nas escritórias da SABESP - Departamento de Compras, na Rua Padre João Manuel nº 755 - 7º andar - São Paulo - SP - Brasil - CEP 01411-001 - Tel: (11) 3012-28 - Fax: (11) 3012-283-2453.

Os licitantes qualificados que desejarem interessados poderão adquirir um jogo completo dos documentos de licitação entre os dias 04/04 e 10/04/94, mediante apresentação do recibo de pagamento de CR\$ 300.000,00 ou equivalente, no endereço acima mencionado, das 08:30 horas às 16:00 horas.

As propostas serão recebidas pela Divisão de Licitação de Materiais e Equipamentos - ASCL na Rua Padre João Manuel nº 755 - 7º andar - São Paulo - SP - Brasil - CEP 01411-001 entre os dias 04/04 e 10/04/94, em sessão pública de abertura das propostas, que será realizada às 10:00 horas do mesmo dia, no mesmo endereço - 3º andar - Auditório de Licitação.

São Paulo, 30 de março de 1994
CELSO VERZINI
Superintendente de Comunicação



ANÚNCIO QUE DEIXA DE SER
superou os 116 milímetros regis-
trados nos três primeiros meses

ANÚNCIO QUE DEIXA DE SER
rias casas invadidas pelas águas.
Em Santo Amaro, o canal trans-

ANÚNCIO QUE DEIXA DE SER
beirinha de Olinda voltou a ser
afetada por inundações.

ANÚNCIO QUE DEIXA DE SER
tes de trabalho nos municípios
que continuarem afetados.

1054